



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

NOTA TÉCNICA 002/2025

Porto Alegre, 24 de junho de 2025

Objetivo

O objetivo desta Nota técnica é trazer atualizações sobre o andamento do foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul (PZ).

Contextualização

Desde que a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI) confirmou, em 16/05/2023, a presença de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves que vieram a óbito no Parque Zoológico, diversas medidas foram adotadas para conter o foco, evitar a disseminação do vírus para outros ambientes e animais do plantel, além de prevenir a contaminação dos colaboradores. As ações estão detalhadas na Nota Técnica nº 01/2025 – SEMA/ZOO. O foco permanece ativo e segue sendo monitorado pela SEAPI.

Atualizações sobre os casos

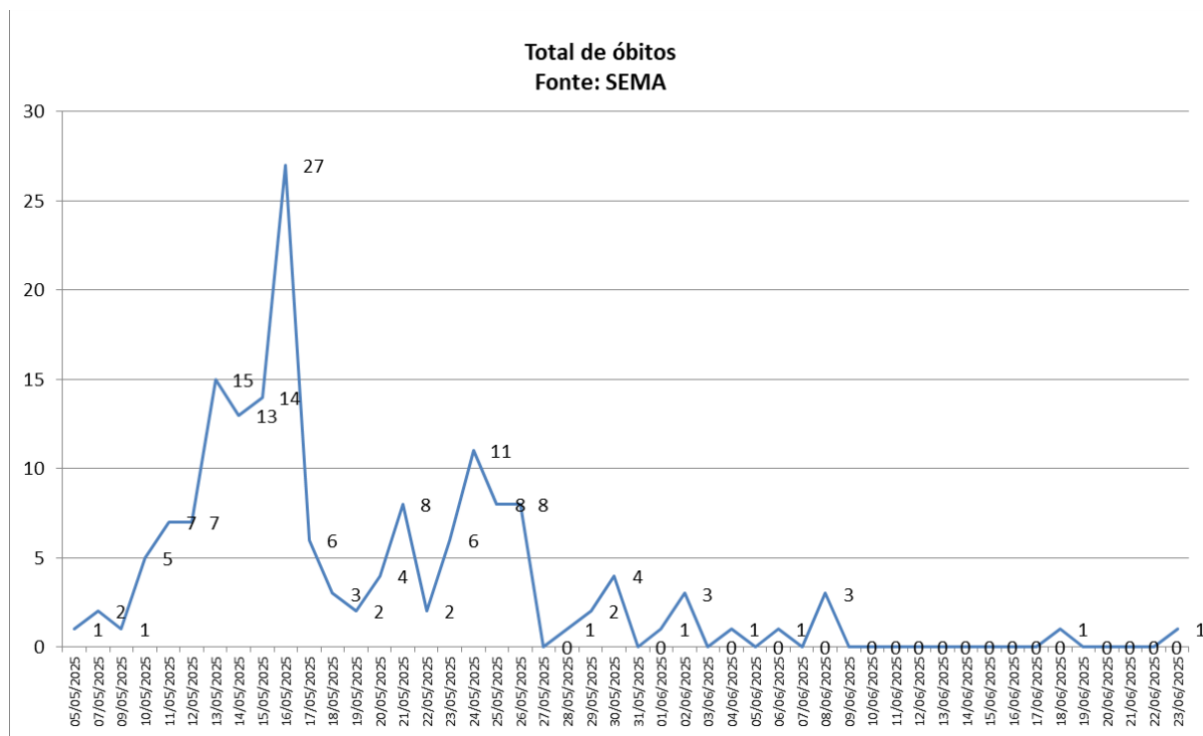
Até a presente data (24/06), foram contabilizados 168 óbitos, a maioria entre anatídeos - como cisnes, patos e marrecos -, representando cerca de 23% do total de aves desse grupo no plantel do Parque Zoológico. O monitoramento dos sinais clínicos e dos óbitos tem indicado uma tendência de redução, como demonstrado no Gráfico 1, inclusive com a ocorrência de dias sem registros de óbitos.

Os casos permanecem restritos às aves, sem registro de mortalidade em mamíferos ou répteis até o momento. A equipe técnica segue em estado de alerta, realizando monitoramento contínuo de todas as espécies, conforme orientações do Plano de Contingência elaborado para o enfrentamento da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP).



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

Gráfico 1 - Óbitos de aves ocorridos no PZ desde o início da suspeita de IAAP



Plano de contingência para IAAP

Foi elaborado um plano de contingência pela equipe técnica da SEMA e do Parque Zoológico, com o apoio da SEAPI, com o objetivo de conter a disseminação do vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) para outros animais e instalações, buscando o encerramento do foco o mais rapidamente possível. O plano vem sendo revisado e atualizado continuamente, conforme novas orientações e evolução do cenário.

Entre as ações previstas na versão atual do plano, destacam-se: o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) completos pelos funcionários responsáveis pela avaliação, recolhimento e enterrio das aves mortas (conforme demonstrado na Figura 1); a instalação de mais de 27 pedilúvios em pontos estratégicos do Parque Zoológico; e o descarte controlado dos EPIs utilizados, com acompanhamento da equipe técnica da FEPAM.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

FIGURA 1 – Recolhimento de aves mortas



Fonte: SEMA

Plano de Ação para o Zoológico de Sapucaia Foco na Saúde Humana (IAAP)

Além das medidas sanitárias voltadas à fauna, desde os primeiros momentos da confirmação do foco, a SEMA e o Departamento de Biodiversidade (DBIO), em articulação com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), estruturaram um plano de contingência específico para a proteção da saúde dos trabalhadores. Essa abordagem proativa tem assegurado a continuidade das atividades no Parque Zoológico com segurança, respeitando as particularidades de um ambiente de conservação.

O cuidado com as equipes envolvidas reafirma o compromisso institucional com uma gestão integrada da saúde ambiental, animal e humana, alinhada aos princípios da saúde única.

Desde o início da ocorrência, compreendeu-se que a conduta adotada para animais sintomáticos e positivos precisaria diferir significativamente dos protocolos aplicados na avicultura comercial, em razão das especificidades do Parque Zoológico e de suas missões, como a conservação de espécies raras e ameaçadas de extinção. Nesse contexto, a proteção da saúde dos trabalhadores passou a ser uma prioridade para os gestores do PZ e da SEMA, com apoio técnico da Secretaria Estadual da Saúde.

O plano de contingência com foco na saúde humana foi construído com a colaboração da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador e do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (ambos da SES). Entre as medidas implementadas, destacam-se: o uso de roupas e calçados exclusivos para o trabalho; o cumprimento



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

rigoroso das restrições de deslocamento dentro do parque; e a recomendação para vacinação contra a gripe sazonal.

Em especial quanto a essa última medida, foi realizado um mutirão de vacinação no próprio Parque Zoológico no dia 12/06/2025, com o apoio da equipe de Atenção Primária em Saúde de Sapucaia do Sul, imunizando 40 trabalhadores (conforme demonstrado nas Figuras 2 e 3). Embora a vacina contra a gripe sazonal não ofereça proteção contra o vírus da IAAP, sua aplicação contribui para a redução da circulação de vírus influenza em geral, ajudando a minimizar casos de síndrome respiratória aguda e reduzindo o risco de coinfeção e recombinação entre vírus aviários e humanos.

Até o momento, segundo dados da SES, 17 trabalhadores foram monitorados por apresentarem sintomas respiratórios, mas todos os testes realizados deram resultado negativo para o vírus da IAAP.

FIGURA 2 – Banner da Secretaria Municipal de Saúde de Sapucaia do Sul sobre vacinação exposto no pórtico do PZ



Fonte: SEMA



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

FIGURA 3 – Vacinação contra a gripe realizada no Pórtico do PZ



Fonte: SEMA

Outro ponto relevante foi a realização de um mapeamento da localização de piaas para a lavagem das mãos com disponibilização de sabão e toalhas de papel como incentivador desta prática entre os funcionários. Foram afixados cartazes em diversos locais do PZ trazendo orientações sobre boas práticas de higiene, conforme demonstrado na Figura 4.

FIGURA 4 – Cartaz com informações sobre boas práticas de higiene junto ao ponto



Fonte: SEMA



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

Notas de Encerramento

A SEMA e seu corpo técnico seguem em constante atualização buscando as melhores abordagens para o desafio sanitário imposto pelo foco de IAAP no Parque Zoológico. O alinhamento constante com a SEAPI e SES demonstram a capacidade de trabalho conjunta das três secretarias, constituindo um exemplo prático da implementação da abordagem de saúde única no enfrentamento de uma enfermidade que afeta primordialmente animais, mas que possui potencial para acometer humanos, além de um importante impacto socioeconômico onde as alterações no meio ambiente podem ter um papel relevante na sua difusão.

Por fim, a condução dos trabalhos relacionados a este foco no Parque Zoológico reforça também a necessidade de protocolos adaptados para instituições que mantêm fauna sob cuidados humanos, em especial quando envolvem espécies de interesse para a conservação. Ao equilibrar a proteção da saúde animal, humana e ambiental, a SEMA reafirma seu compromisso com uma gestão pública baseada na estratégia de saúde única e no respeito às especificidades de cada contexto, contribuindo para respostas sanitárias eficazes e socialmente responsáveis.

Secretaria do Meio-Ambiente e Infraestrutura